

LabX 2025

POÉTICAS DE TERRITÓRIOS

EDIÇÃO 13 • ANO 12



portoiracemadasartes.org.br |     



LABORATÓRIOS DE CRIAÇÃO

São espaços de experimentação, pesquisa e desenvolvimento de projetos culturais nas diversas linguagens. Os laboratórios funcionam em regime de imersão, através de processos formativos de excelência, desenvolvidos em torno de propostas previamente selecionadas.

Os LABs constituem-se no lugar em que os conceitos fundantes da escola materializam-se de forma mais completa. Falamos de experiência plena e de partilha simbólica, processos orientados na perspectiva da invenção poética, da convivência democrática e do pensamento transformador.

DADOS

2013 a 2025

316 Projetos selecionados

744 artistas envolvidos

320 oficinas

47.198 horas de tutorias e oficinas

Inscrições 2025 - 13ª edição

251 inscrições

31 projetos selecionados

Investimento em bolsas de 2013 a 2025

R\$ **4.451.400,00**

Edições de 2013 a 2025

13 edições

5 linguagens

Artes Visuais, Cinema, Dança, Música e Teatro

Municípios da 13ª edição

Fortaleza, Pacajus, Aracati, Horizonte, Maracanaú, Juazeiro do Norte, Sobral, Guaramiranga, Tianguá e Cascavel, Porto Velho (RO) e Maceió (AL)

Ações Afirmativas

50% das vagas reservadas para municípios do interior do estado do Ceará

50% das vagas reservadas para proponentes autodeclaradas:

pessoa preta, parda, indígena, quilombola, transgênero e pessoa com deficiência

LABORATÓRIOS DE CRIAÇÃO

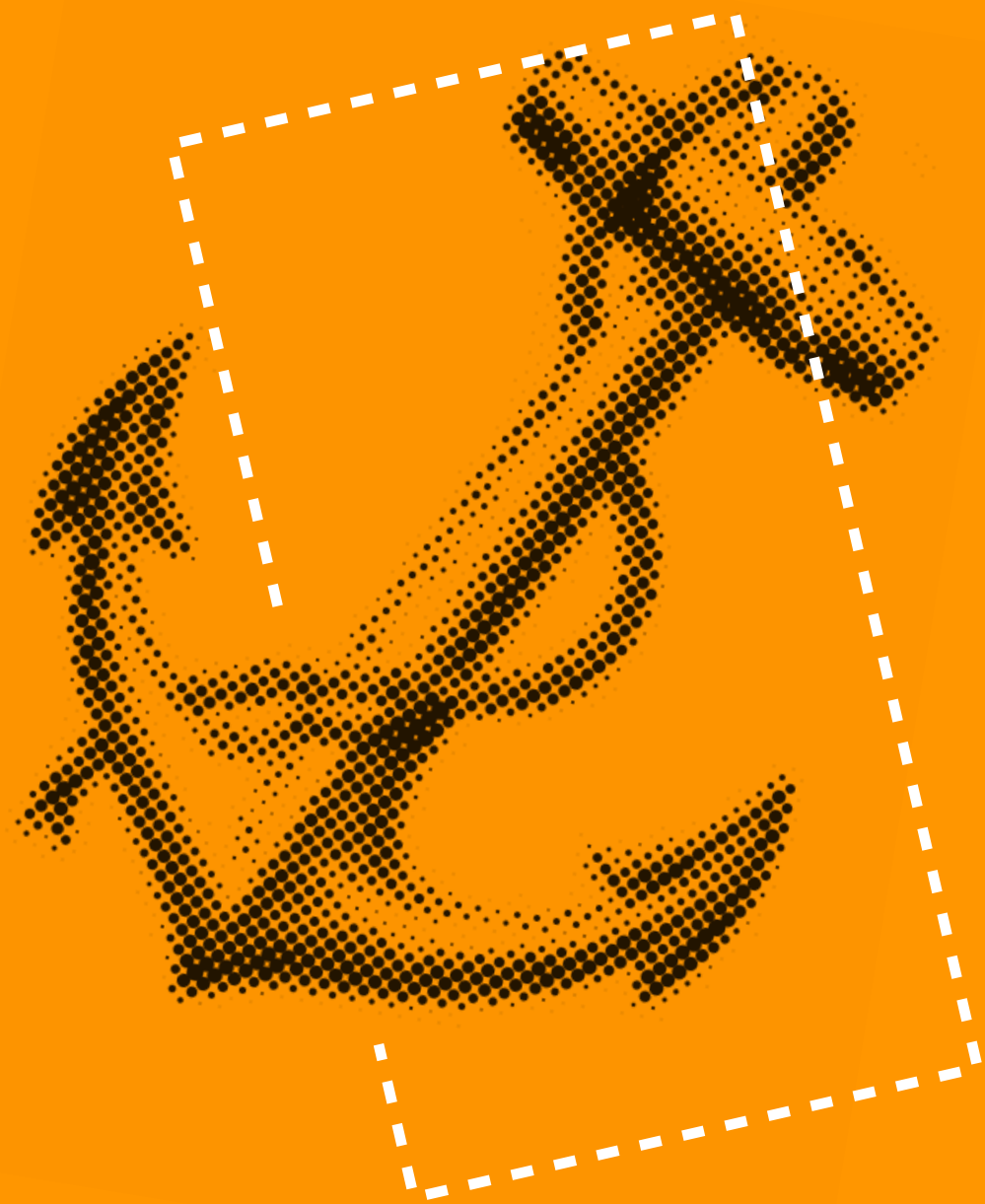
ARTES VISUAIS Alexandre Sequeira, Ana Lira, Ana Maria Maia, Ayrson Heráclito, Beatriz Lemos, Cauê Alves, Ana Pato, Castiel Vitorino Brasileiro, Clarissa Diniz, Claudio Bueno, Cristiana Tejo, Daniela Labra, Dalton Paula, Edith Derdyk, Ednei de Genaro, Efe Godoy, Elton Panamby, Gleyce Kelly Heitor, Jota Mombaça, Josué Mattos, Lisette Lagnado, Luciara Ribeiro, Júlio Martins, Laura Vinci, Marcelo Campos, Marcio, Harum, Maria Helena Bernardes, Marisa Flório César, Marisa Mokarsel, Moacir dos Anjos, Mulambö, O Grivo, Pablo Lafuente, Ricardo Basbaum, Rosana Paulino, Sallisa Rosa, Skarlatti Kemblin, Sandra Benites, Santiago Garcia Navarro, Tânia Rivera, Uyra Sodoma, Vitor César, Yuri Firmeza e Ziel Karapotó

CINEMA Armando Praça, Camila Agustini, Jaqueline Souza, Karim Aïnouz, Marcelo Gomes, Murilo Hauser, Nina Kopko e Sérgio Machado

DANÇA Alejandro Ahmed, Alício Amaral, Aline Vallim, Andréa Bardawil, Andreia Pires, Armando Menicacci, Benjamin Abras, Clarice Lima, Daniela Yara Cantillo, Denise Stutz, Fauller, Gabriela Santana, Gerson Moreno, Guilherme Peters, Helder Vasconcelos, Inaê Moreira, Índio Medeiros, Jorge Alencar, Júlia Sarmento, Jussara Belchior, Leonardo França, Luciane Ramos, Luiz Mendonça, Luiz de Abreu, Marcelo Evelin, Márcia Mignac, Maria Eugênia Almeida, Margô Assis, Micheline Torres, Neto Machado, Pedra Silva, Puma Camille, Rosangela Colares, Sílvia Miranda, Sheila Ribeiro, Taísa Chefona Machado, Thembi Rosa, Tieta Macau e Vanilton Lakka

MÚSICA Adriano Cintra, Alê Siqueira, Alexandre Kassin, Alfredo Bello (DJ , Tudo), André Magalhães, André Mehmari, Anelis Assumpção, Arrigo Barnabé, Arto Lindsay, Assucena Assucena, Badsista, Benjamim Taubkin, Beto Villares, Ceumar, Chico Dub, Christiaan Oyens, Davi Moraes, Doriana Mendes, Eduardo BID, Ellen Oléria, Fabiano Furmiga, Felipe Fiuza, Gui Amabis, Guilherme Cruz, Guilherme Kastrup, Jorge Helder, Jr. Tostoi, Juliana Linhares, Karina Buhr, Kassin, Kiko Dinucci, KL Jay, Léa Freire, Leo Ramos, Liminha, Maciel Salú, Mahmundi, Maria Beraldo, Mario Adnet, Negro Leo, Omulu, Raquel Virgínia, Regis Damasceno, Renata Amaral, Rodrigo Gorki, Russo Passapusso, Tadeu Patolla, Tulipa Ruiz e Zé Nogueira

TEATRO Adelaida Mangani, Adriana Schneider Alcure, Alexandre Dal Farra, Ana Correa, Ana Cristina Colla, Ana Teixeira, André Carreira, Carlos Simioni, Caroline Holanda, Cecília Maria de Araujo, Cibele Forjaz, Cibele Mateus, Cláudio Ivo, Daniele Ávila Small, Diego Araújo, Divina Valéria, Duda Paiva, Eliana Monteiro, Emílio García Wehbi, Esio Magalhães, Fábio Vidal, Georgette Fadel, Gilberto Gawronski, Grace Passô, Guillermo Cacace, Gyl Giffony, Héctor Briones, Jander Alcântara, Jesser de Souza, João Nyn, Juliana Galdino, Kay Sara, Laís Machado, Laura Pazzola, Luciano Wieser, Luiz Fernando Marques, Marcelo Evelin, Marcelo Soler, Marcos Bulhões, Mário Filho, Miguel Vellinho, Mônica Montenegro, Fernanda Júlia Onisajé, Raquel Scotti Hirson, Sanara Rocha, Stephane Brodt, Tânia Farias, Tieta Macau, Ventura Profana, Vinícius Arneiro, Yhuri Cruz e Zahy Guajajara



AMARRAÇÕES ESTÉTICAS

No vocabulário do mar, “amarração” é o ato de consolidar a atracação das navegações no cais dos portos e dar firmeza aos nós da rede de pescar.

Assim, o Amarrações Estéticas coloca-se na perspectiva de consolidar os atos criativos, através de amarrações construídas a partir de diálogos entre os projetos dos Laboratórios de Criação. O programa conta com debates, apresentações e interlocuções a partir de eixos temáticos que permeiam os diversos projetos dos Laboratórios.

Ancestralidade

Política

POÉTICAS

Memória

Territórios
Migrações
Tradições Culturais
Sexualidades
Floresta
Memórias
Culturas Populares
Travestilidade
Negritudes
Fé

Ancestralidade

Ansiedades
Pertencimento
Tensões de classe
Mineração
Família
Relações de trabalho
Acessibilidades
Infâncias
Paternidade

Cidade
Palavra
Encontros
Cárcere
Gênero
Racismo
Gelo
Cartografia

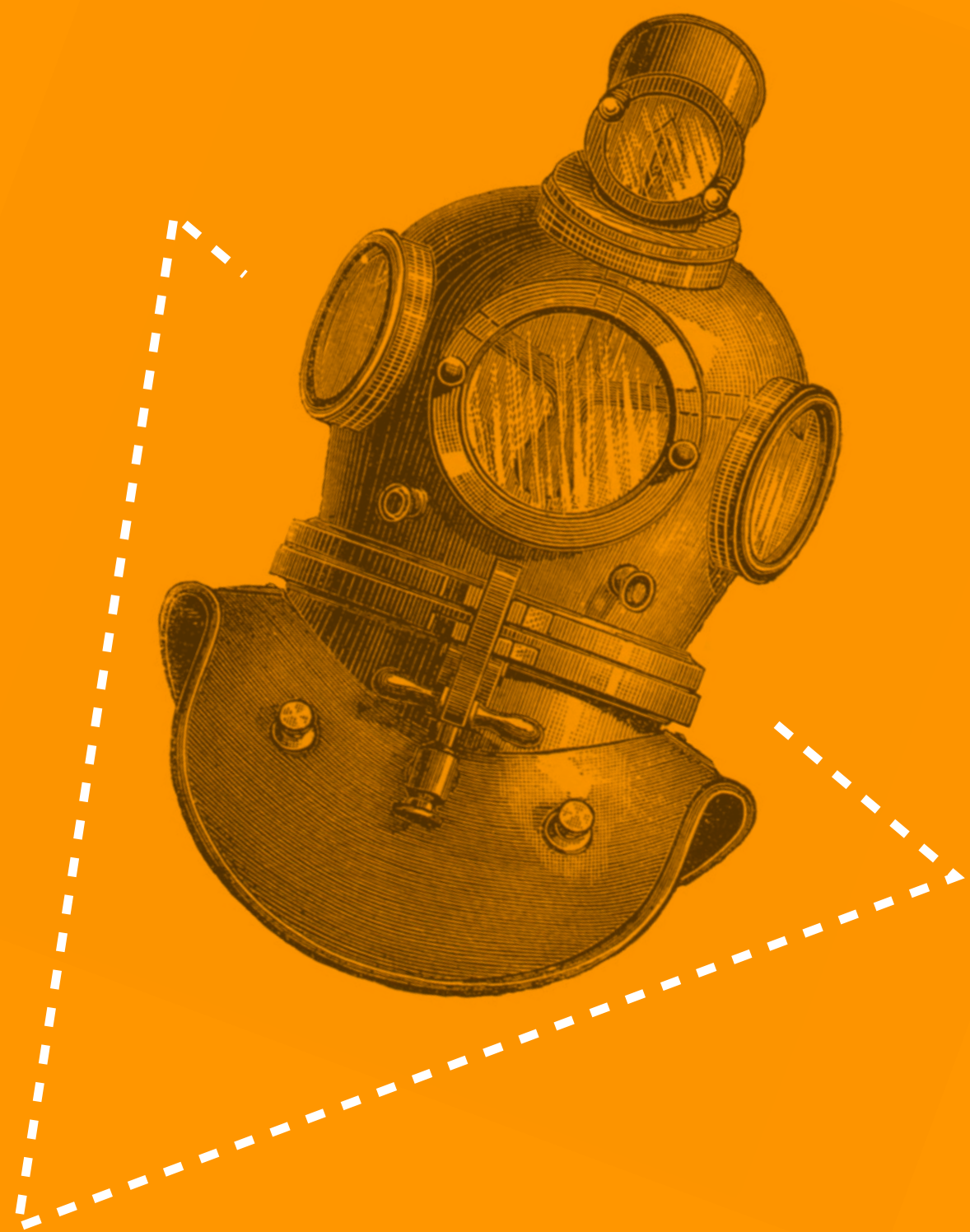
Política

POÉTICAS

Memória

Quedas
Presente
Sinestesia
Ciclos de vida e morte

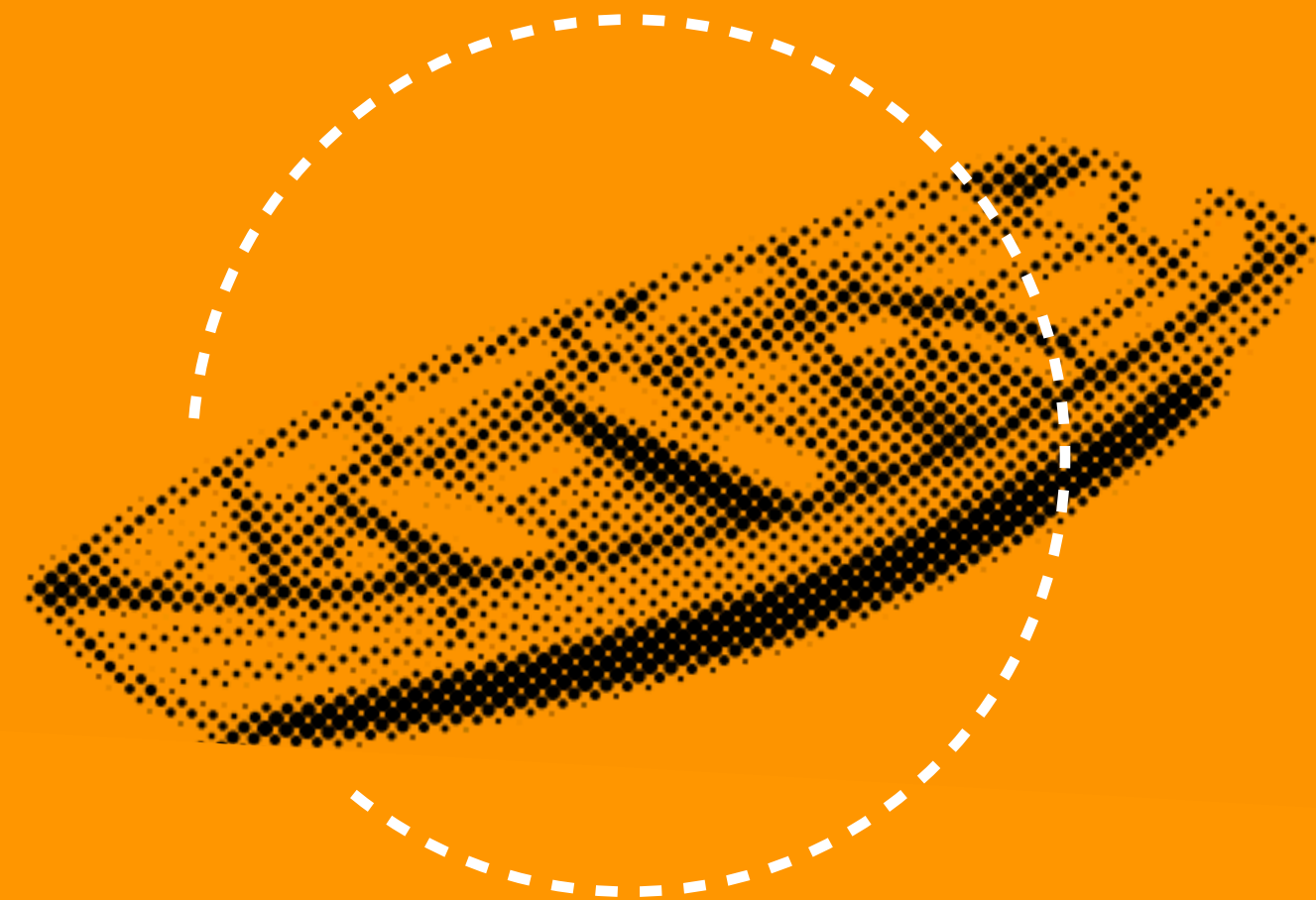
Paisagem
Vestígios
Colonialidades
Labirinto
Improvisação
Femininos
Sonoridades



ROTAS DE CRIAÇÃO

Com a proposta de construir navegações estéticas inovadoras, o Porto Iracema definiu um processo de avaliação, baseado em apresentações abertas dos projetos desenvolvidos no âmbito dos percursos formativos.

São as Rotas de Criação, que se formam em determinados momentos do ano letivo, orientadas pelo "estado da arte" dos processos em desenvolvimento.



MOPI

A MOPI — Mostra de Artes do Porto Iracema reúne os trabalhos desenvolvidos durante todo o ano nos diversos processos formativos da escola. São apresentados os projetos elaborados nos cinco Laboratórios de Criação da escola (teatro, música, artes visuais, dança e cinema), além dos trabalhos realizados no Programa de Formação Básica nas linguagens de artes cênicas, artes visuais, multimídia e cinema. Ao final de cada ciclo formativo podemos assistir espetáculos de teatro, dança, exposições de artes visuais, exibição de curtas, shows musicais e pitchings de roteiros do Laboratório de Cinema.

As atividades programadas na MOPI são evidências do aprofundamento dos conceitos norteadores do Porto Iracema das Artes, que nestes sete anos têm orientado uma infinidade de processos criativos, em forma de experiências e partilhas estéticas.



MAPA DE

NAVEGAÇÃO



29/08/16



MOPI - Sila Crvs e Afrontamento.



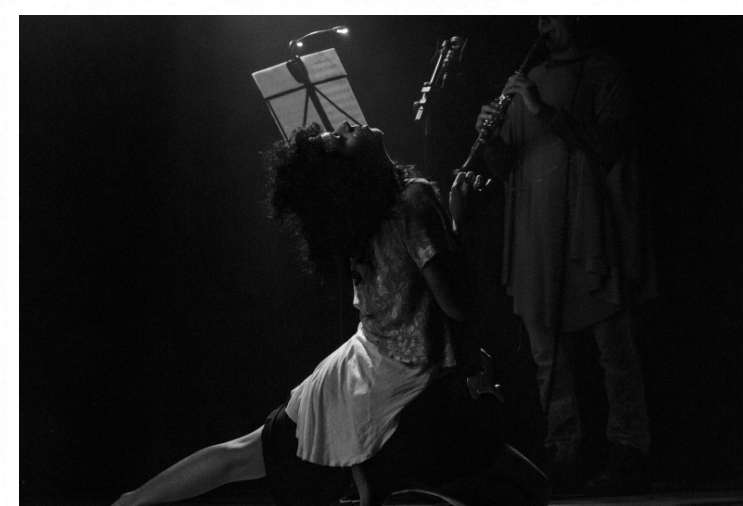
12/09/2016



Laboratório de Dança (Constituição Coreográfica Criminosa) + Laboratório de Música (Silas CRVS)



aBarca Itapipoca - Afrontamento e Ode ao Mar Atlântico.



Horizonte Aparente + Cavalgada Selvagem (2018)



CASA (BA)
Roteirista: Letícia Simões



Fortalezas: trajeto de um mundo virá + Lança de Cabocla (2020) - videoclipe Iara

LABORATÓRIOS
DE CRIAÇÃO

PROJETOS SELECIONADOS

CICLO 2025
EDIÇÃO 13



ARTES VISUAIS



INVESTIGAÇÃO EROTAR - INTERESPÉCIES EM INTERLINGUAGENS Fortaleza, CE

Bárbara Banida

Investigação Erotar - Interspecies in interlinguagens is a research in visual arts that articulates ceramic enameled and intermediate experiments in artist's notebook in the creation of a liminal universe populated by chimeric creatures. From experiments in clay and mixed techniques, the proposal investigates poetic interspecies, ecological fabulations and fictional narratives about a world in regeneration after the collapse, expanding concepts such as chimeric modeling and enameling.



AINDA NÃO APRENDI A LIDAR COM PEIXE MORTO Fortaleza, CE

Beatriz Benitez

From images of city archives (public and personal), the project understands photomontage as a tool to create narratives that oppose the dominant story of real estate speculation in Fortaleza; through a temporal fold that - without denying - transgresses the authority of the archive.



FUNDO DE CADERNO Fortaleza, CE

Bento Ben Leite

The project Fundo de Caderno is a research in zine format with a personal and intimate approach, like a visual autobiography, a diary in which drawings, paintings, photos, texts, xerox and music are mixed. The investigation is through the voices of trans people, research in life records of people like me. Creative process with creation of characters and a flirt with comics and animation.



50 ANOS DE AMOR E TRADIÇÃO NAS FESTAS DE SÃO JOÃO Fortaleza, CE
Hirilan Moura

O projeto explora a ideia de uma “pessoa distribuída”, onde se entende que o corpo físico é só uma parte de um corpo mais complexo que possui vontades e desejos, e que se expande deixando vestígios no mundo, tanto biológicos, como unhas, dentes e cabelos, como também os objetos pessoais, e o próprio trabalho artístico, que indicam memória e indícios de ação mesmo após a morte de alguém. A ideia é explorar estes vestígios diversos utilizando técnicas manuais tradicionais do Cariri Cearense: a ourivesaria e a escultura em madeira.



À TODA A MINHAANCESTRALIDADE NÃO HUMANA E TRAVESTI Maracanaú, CE
Lyz vedra

A pesquisa se concentra no gesto de uma aproximação entre a minha experiência travesti e a natureza, e, mais notadamente, com as plantas. Movimento que foi se constituindo a partir de uma produção artística pautada pela linguagem da performance e que se produziu através de diversos suportes, como a fotografia, a ação performática e o vídeo.



O PAPEL DA CIDADE Fortaleza, CE
Samuel Tomé

A pesquisa opera acerca do papel enquanto um suporte artístico e os seus modos de circulação no espaço público e em territórios da arte. A materialidade do papel é um disparador da pesquisa, na qual proponho refletir de forma prática e teórica as camadas de papel presentes nos territórios urbanos.



CENA 15

CINEMA



BAR DAS ALMAS Fortaleza, CE
Naya Oliveira, Emilyly Guilherme

Edgar (47), preso em uma rotina desgastante e sem propósito, encontra um refúgio no enigmático Bar das Almas. Lá, ele se vê mergulhado em um romance obsessivo que o arrebatava emocionalmente, oferecendo-lhe uma razão perigosa para continuar vivendo. Agora, Edgar precisa enfrentar a encruzilhada entre ceder às sombras que o consomem ou desafiar seus próprios demônios.



CAFEZINHO Fortaleza, CE
Bruno Braga, Alécia Holanda

Para vingar sua demissão, Lió(65), um copeiro, cospe no café da chefe. Inesperadamente, a bebida é adorada e o emprego salvo. O café faz sucesso. Vem o reconhecimento, mas também reações bizarras à bebida: vício, delírio, caos. Embriagado pela adoração, o copeiro rompe com os amigos por ganância. A empresa desmorona. Arrepentido, ele pede demissão. A chefe, instável, oferece mais poder. Mesmo tentado, Lió escolhe sair e se redimir com os amigos.



DRAGA Porto Velho, RO
Ana Clara Ribeiro, Lucas Calmon

DRAGA é um river movie ambientado no Rio Madeira (RO) e acompanha Maria, uma menina cuja infância é interrompida pela morte abrupta de seu pai, Nonato, mergulhador de garimpo. Enquanto sua mãe, Jennifer, afunda em um luto paralisante, Maria encontra novos laços com Xarlene, uma jovem em fuga, e Bené, um tio ausente que retorna em busca de reconciliação.



FILHAS DO MANGUE Maceió, AL
Stella Carneiro, Rafael Barbosa

Itamar, um homem negro de meia idade, é pai de quatro filhas jovens. Itamar decide planejar uma festa de despedida para Simone, 23, a mais velha, quando ela recebe uma bolsa para estudar no exterior. Mas não basta as finanças da família estarem em apuros, Clementina, 13, a mais nova, parece determinada em fazer de tudo para estragar a festa da irmã... até mesmo envenenar a comida que Itamar fez pra festa.



HOMEM-MORTO Fortaleza, CE
Thiago Campos, Késsia Nascimento

Após anos longe de Crateús, Liz retorna ao sertão cearense, agora como médica de uma força-tarefa que tenta conter o avanço de uma epidemia misteriosa. Enquanto a população luta contra a doença, a cidade sofre com o avanço da milícia. Em meio ao caos, Liz acaba se envolvendo em uma rede de conspirações que põe sua antiga comunidade, Aldeia Preta, em risco. Cercada por forças de extermínio, ela percebe que precisa unir forças se quiser sobreviver.



PALAVRA POR PALAVRA Fortaleza, CE
Salomão Santana, Gabriel Amora

Juazeiro do Norte, 1999. Chris, ex-missionário, e Pedro, autônomo endividado, batem de porta em porta vendendo Bíblias de luxo. Ao descobrirem que o último lote foi impresso por engano com tinta fotossensível, decidem lucrar com a descoberta. Mas, na rua mais inclinada da cidade, uma atenção inesperada os aguarda, despertando neles a consciência da história que desejam escrever para si mesmos quando o ano 2000 chegar.

The background is a collage of black and white photographs. On the left, a man in a suit is shown in profile. In the center, a man in a suit is looking down. On the right, a man in a suit is looking up. There are also smaller images of people in the background. Overlaid on the collage are several wavy yellow lines that create a sense of movement and flow.

CENA 15

SÉRIE DE FICÇÃO



JÚLIA NÃO VEM PARA O JANTAR Pacajus, CE Tom eveney, Nilo Rivas, Beatriz Lizaviêta

Após o suicídio da esposa, um ex-policial mergulha em luto enquanto cuida da sogra doente. Sua vida começa a desmoronar quando memórias confusas, eventos surreais e pistas sobre o passado da esposa o levam a desconfiar da própria sanidade. Aos poucos, ele descobre que sua realidade tem sido manipulada: ele e a sogra são, na verdade, pacientes em um manicômio; e sua esposa pode nunca ter existido.



DANÇA



BIXA DU MATO Aracati, CE
Marcos Drika, Érick Dias, Átila Silva

Ser bixa negra no interior do Ceará, é fabular, ficcionar e subverter as nossas próprias existências nos espaços de socialização, para continuarmos vivas! Um espaço de encontro entre três bixas do interior do Ceará (Aracati, Russas e Trairi). Um encontro de movimentação, presença, escuta e produção, nos/com os seus territórios. O encontro é o lugar da fabulação em comunidade. Logo, reconhecemos aí um movimento de criação em tempo real|vida real que frivia nossas continuidade.



DI GYAL DEM RISE Fortaleza, CE
Milena Gomes, Pâmella Julião, Rayany Gomes

Di Gyal Dem Rise (as mulheres se levantam no inglês jamaicano patois) é uma pesquisa que investiga o Dancehall Female como potência de resistência e afirmação de mulheres negras. A partir do wine (rebolado), buscamos desenvolver um espetáculo acessando memórias ancestrais e ativando a sexualidade como ferramenta política, celebrando a força de corpos negras em diáspora e suas estratégias de enfrentamento e existência.



FULMINANTE Horizonte, CE
Márcio Medeiros, Allan Diniz, Ana Luiza Rios

Trilogia com videodança imersiva, cine dança e performance-instalação relaciona corpo, câmera e som em manifesto sensorial. Propõe uma experiência sinestésica entrelaçando memória cearense e urgências climáticas em doc-dança. Filmagens em territórios simbólicos - procissão das almas, aldeias Tremembé e profetas da chuva - revelam corpos que transcendem o tempo. O que nos faz mover? guia a pesquisa misturando surrealismo, fé e tradição, transformando o corpo em testemunha ativa de memórias do CE.



KBÇA DE GELO Fortaleza, CE Wellington Gadelha, Andy Mawun, Alves, NoHype

“Kbça de Gelo” é uma criação em dança que parte do Itan de Oxaguian, orixá que nasce sem cabeça, para investigar o frio como metáfora dramática e estética. A pesquisa articula espiritualidade, materialidade e geopolítica, explorando materialidades em diálogo com o corpo na construção de uma poética que negocia limites e reinscreve resistências na fervura de um mundo que vem beirando um colapso subjetivo e social.



OBAQUE: ENUNCIÇÕES DE UMA QUEDA Fortaleza, CE Loly pop, Rian Reis, DaSilva

A pesquisa do Obaque parte da experiência técnica da Dança House, do Breaking e das diferentes técnicas de dança contemporânea, instaurando a relação do corpo com a queda e o chão para imaginar e vislumbrar as diferentes formas de estar na cidade. Pensando a relação do corpo periférico com a paisagem sonora das ruas e seus ruídos que formam o espaço, através do repertório afro-diaspórico em dança, obaque indaga novas formas de ruir, cair e resistir à gravidade para demarcar a sua existência.



UM CORPO ENTRE MUNDOS: UMA TRILHA PARA UMA DANÇA FLORESTAL Fortaleza, CE Natália Coehl, Marcelina Acácio, Gustavo Costa

"Um Corpo Entre Mundos" é uma pesquisa performativa em dança que investiga o diálogo entre o urbano e o natural através do movimento. Nas Dunas da Sabiaguaba, fronteira frágil entre cidade e floresta, a dança se torna um rito de passagem — um corpo em desurbanização que escuta o vento, o solo e as marés. Entre capoeira, movimento animal e transe, a investigação questiona: como dançar com a reverência das raízes? Como despertar a memória florestal adormecida no asfalto? Uma experiência em dança que não se exhibe, mas se vive no florescer na mata da percepção.



MÚSICA



CAMINHOS DO PIFE Guaramiranga, CE Vanildo franco, Lucas Bessa, Juan Torquato

Caminhos do Pife Espetáculo que coloca o pífano no centro de uma paleta sonora inovadora (percussões étnicas, viola, violão 7 cordas, sanfona), unindo ancestralidade indígena, negra e brasileira à criação moderna.



CHORO IN CENA Cascavel, CE Adeilson Freitas, Maria Tainara, André Alencar

“Choro in Cena” é um projeto do grupo New Choro focado na execução e pesquisa do choro como linguagem viva. A proposta inclui tutoria, rodas de conversa, ensaios abertos e parcerias com compositores cearenses, promovendo trocas com a comunidade. O objetivo é fortalecer o choro em Cascavel e ampliar a atuação artística do grupo.



MEU AGRESTE Fortaleza, CE

Regina Kinjo, Alan Kardec, Jeff Portela, Joel Chagas,
Tim Oliveira, William Medeiro

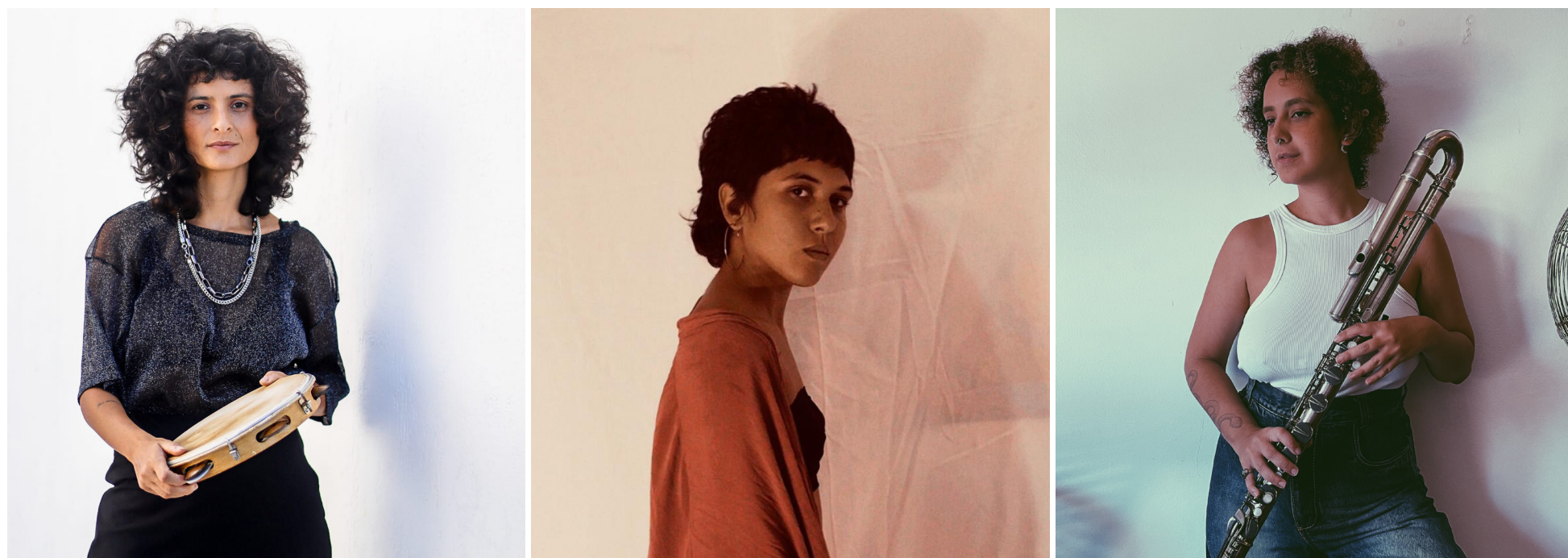
Meu Agreste propõe uma pesquisa sobre a obra do Quinteto Agreste, importante referência cultural para o Ceará e para Regina Kinjo, formação de repertório, produção musical e artística de espetáculo e gravação de EP de 3 faixas.



OS BARDOS - ATÉ QUE O AMOR SE ACABE Tianguá, CE

Djabo Grande, Sabrina Farrapo, Gustavo Portela

Projeto de pesquisa e criação sonora que investiga a estética do forró cearense dos anos 90 e 2000, mesclando-a com a linguagem eletrônica, experimental e roqueira já desenvolvida pela banda Os Bardos. O objetivo é criar um registro fonográfico inédito, celebrando a inventividade do forró eletrônico e expandindo os limites criativos da banda.



TROCANDO DE PELE Fortaleza, CE Clarisse Aires, Ayla Lemos, Thais Costa

Trocando de Pele é o projeto instrumental desenvolvido pela artista sonora Clarisse Aires que, com o intuito de produzir um EP de seis faixas, soma-se às artistas Ayla Lemos e Thais Costa.



UMA VOZ PARA TOCAR CHORO Fortaleza, CE Glairton Santiago, Gabriel Geszti, Samuel Rocha

“Uma Voz Para Tocar Choro” é um projeto de pesquisa, composição e performance do choro tendo a voz como elemento central, agregando influências do jazz e da música nordestina brasileira.



TEATRO



ÀKÚDÀÁYÀ: UM CANTO DE LIBERDADE Fortaleza, CE

Victor Freitas, Lara Leoncio, Klebson Alberto, Letícia Menezes, Fernanda Naiara

Consiste em um experimento cênico contracolonial que, em sua proposta de composição, aborda uma narrativa mitopoética que costura o universo onírico presente no imaginário público das religiões de matriz africana. Tendo como base da pesquisa de dramaturgia, cenografia e figurino a violência colonial, o abolicionismo penal, os ensinamentos sobre o bem viver e os saberes ancestrais como caminho para promover o desmonte da realidade colonial por meio do fazer teatral negro.



CORPO-ALERTA: VESTÍGIOS DE UMA MÃE ATÍPICA Juazeiro do Norte, CE

Michelle Ferrucio, Rodrigo Melo, Vanderley Peckovsk

O presente projeto, intitulado “Corpo-alerta: Vestígios de uma mãe atípica”, configura-se como um processo de investigação teatral voltado à exploração da corporeidade da mãe atípica. A pesquisa busca compreender e traduzir cenicamente as fisicalidades e subjetividades desse corpo em constante estado de alerta — um corpo que vigia, cuida, antecipa e protege, atravessado pela experiência da maternidade de uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Criar/pensar , Teatro e Autismo.



DRAMATURGIAS DE UM CORPO NEGRO - A PROCURA DE SI Fortaleza, CE

Nelson Albuquerque, Eliel Carvalho, Jota Junior Santos, Denise Costa, Silvianne Lima

Dramaturgias de um corpo negro - A procura de si, tem como objetivo investigar e desenvolver conceitos e dispositivos de criação em dramaturgias a partir da trajetória pessoal de Nelson, enquanto corpo preto, diante de seu cabelo black e as suas memórias de violências sofridas e vividas nos processos de criação de Ogroeto e Há uma festa sem começo que não termina com o fim. A pesquisa tem vestígios possíveis de suscitar teorias e conceitos de modo a criar metodologias para uma nova obra a ser descoberta.



JOSEFINA: DRAMATURGIAS EM LABIRINTO Maracanaú, CE
Luís Carlos Shinoda, Gabi Gomes, Jefferson Gonçalves, Fábio Irving

Este projeto investiga dramaturgias que emergem da figura de Josefina, do conto de Franz Kafka, como disparador poético para criação cênica na interseção entre teatro, artes visuais e sonoridades. Através da articulação entre dramaturgia, intervenção urbana e pesquisa sonora, buscamos construir uma escrita cênica expandida, atravessada por corporalidades meio gente-meio bicho, tensionando os limites entre arte, marginalidade e território.



MEMORIAL DOS ANÔNIMOS Sobral, CE
Elmo Ricardo, Neto Duarte, Kieza Fran, Flow MC,
MC Barnabé, Thay Gadelha, Raísa

Trata-se de um espetáculo de terror social que denuncia a violência contra crianças, pessoas dissidentes e contra as chacinas nas periferias de Sobral e do Ceará por meio de cenas ficcionais inspiradas em relatos reais. Misturando teatro, poesia slam, rap, selftape, tecnologia e performance, "Memorial dos Anônimos" é um espetáculo que se recusa a esquecer — e faz do palco um grito coletivo contra o silenciamento, criando um espaço de memória, denúncia e resistência.



SINESTESIA Fortaleza, CE
Rebeka Lúcio, Erica Albernaz, Maria Carvalho

O projeto de pesquisa "Sinestesia" tem como objetivo investigar narrativas sensoriais e descobrir formas de encenar teatro infantil para crianças cegas, estimulando sentidos e sensações que ultrapassam a visão. A pesquisa busca ampliar as possibilidades de acesso ao teatro para esse público, promovendo uma experiência teatral inclusiva. Sinestesia propõe uma pesquisa em teatro sensorial, focada na interseção entre arte e acessibilidade para a infância.



portoiracemadasartes.org.br |     